

EFEITO DA CLARITROMICINA NA RESPOSTA CELULAR EM CAMUNDONGOS COM DOENÇA PULMONAR NEUTROFÍLICA.*Monique Lazzaretti Avozani, Camila Camozzato, Renato T. Stein, Leonardo A. Pinto, Denise C. Machado, Marcus H. Jones, Paulo M.C. Pitrez* (Instituto de

Pesquisas Biomédicas, Departamento de Pediatria, PUCRS)

Os antibióticos macrolídeos apresentam um efeito antimicrobiano reconhecido. Alguns estudos recentes demonstraram que estes antibióticos, particularmente a claritromicina, podem ter um efeito antiinflamatório relevante. O objetivo deste estudo é investigar o efeito antiinflamatório deste antibiótico no pulmão de camundongos Swiss. Foram utilizados 9 camundongos Swiss adultos. Todos os animais receberam um desafio com *Pseudomonas aeruginosa* mortas, após congelamento, na concentração de 1×10^{12} UFC/ml, instilando 80 μ l por via intranasal. Dois dias após o desafio, foi realizado lavado broncoalveolar (LBA) com contagem total de células (CTC), viabilidade celular (VC) e citologia diferencial (CD). O grupo em estudo (n=5) recebeu tratamento com claritromicina (50mg/kg i.p./dia) por 5 dias, sendo iniciado o tratamento 2 dias antes do desafio. O grupo controle (n=4) não recebeu tratamento com claritromicina. Não houve diferença significativa na CTC entre o grupo em estudo e o controle (média de 2×10^6 e $1,3 \times 10^6$, respectivamente). Em ambos os grupos, houve predomínio absoluto de neutrófilos. Contudo, o grupo tratado com claritromicina, apresentou um número percentual significativamente maior de linfócitos no LBA (mediana de 2,5% vs 19%, p=0,029). O uso de claritromicina aumenta o número percentual de linfócitos no LBA de camundongos Swiss com inflamação neutrofílica pulmonar (PIBIC-CNPq/PUCRS).